

Apresentação

Wanderlan Alves (UEPB)*
ORCID 0000-0003-4146-2335

Esta edição da revista *Sociopoética* apresenta uma miscelânea de textos que trazem para o debate discussões de vasto interesse para os estudos em literatura. O número conta com a colaboração de autores vinculados a sete instituições diferentes, do Brasil e do exterior, a saber: Universidade Estadual da Paraíba, University of Notre Dame du Lac (EUA), Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Federal de Santa Maria e Universidad de Buenos Aires (Argentina). Os textos tratam de temas que perpassam inúmeros âmbitos temáticos.

Leonor Tayano analisa as relações entre formas de governo e poder hereditário no *Quijote*, de Cervantes, enquanto Brenda Carlos de Andrade analisa as implicações da memória como recurso para revisitar a história oficial da Colômbia, nos romances *Los informantes* e *El ruido de las cosas al caer*, do escritor colombiano Juan Gabriel Vásquez. As narrativas, por sua vez, colocam em debate as (im)possibilidades de se extrair sentidos ou respostas seguras sobre esse passado, ainda que ele possa surtir efeitos sobre a vida das personagens.

Por sua vez, André Luis Gomes de Jesus discute as tensões constitutivas do processo colonial brasileiro, em suas tentativas de controle sobre os indivíduos a partir de instituições como o Estado e a Igreja, assim como do uso dos corpos, em *Desmundo*, de Ana Miranda. É também uma análise dos desmascaramentos das narrativas voltadas à construção do Estado nacional e da nacionalidade que Juana Mercedes Ramella analisa em seu estudo sobre o romance *La china Iron*, da argentina Gabriela Cabezón Cámara, discutindo a potência crítica da ótica *cuir* adotada na narrativa para colocar em tensão elementos como gênero, classe e raça nas revisões da literatura contemporânea sobre os relatos fundadores da nação.

Também em relação ao corpo e ao gênero é que se apresenta o estudo de Ellen Mariany da Silva Dias, que trata da canção “Sangria”, de Maria do Céu, e da série *Carnívoras*, de Adriana Varejão, analisando como o trabalho com o ritmo, a performance e as imagens, na canção, assim como com as cores, formas e imagens, no trabalho de Varejão, desautomatizam as imagens tradicionalmente associadas ao feminino na imaginação pública, ainda que cada trabalho o faça a seu modo, um por meio do lirismo e o outro pela ambiguidade inscrita na própria pintura.

De cunho teórico, o artigo de Leandro Valentim revisita as teorias do conto, apresentando uma importante e útil síntese dos principais debates sobre o gênero nos séculos XIX e XX, para procurar pensar os elementos que, ainda hoje, podem ser tomados como fundamentais para o estudo do conto como forma narrativa. E Daniela do Canto, Anselmo Alós e Juliana Prestes apresentam um estudo da biografia de William Blake escrita por Alexander Gilchrist, assim como as relações entre o biógrafo e a esposa com os irmãos Rossetti na configuração da primeira biografia de Blake, ainda hoje considerada uma das mais relevantes já escritas sobre o escritor inglês.

Agradeço a tod@s @s autor@s que colaboram para este número, assim como a todas as pessoas que trabalharam sua preparação: pareceristas, revisores e a equipe em geral. Aproveito para desejar a tod@s uma ótima leitura!

* Doutor em Letras e professor da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Editor-chefe da *Sociopoética*. E-mail: alveswanderlan@yahoo.com.br.